

**Centro Social Julio Antunes**  
**Demonstrações Financeiras Individuais**  
**Exercício 2019**

**Modelo SNC Elaborado por**  
**F.Leitão e L.Francisco, STOC,Lda**  
**Marco de 2020**

## ***Índice***

### **Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019**

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019 .....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2019.....	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2019.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2019.....	8
• Anexo	

# Demonstrações Financeiras Individuais

## para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Centro Social Júlio Antunes

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1 116 502,66	1 156 133,84
Bens de património histórico e cultural		-	-
Activos intangíveis	5	-	-
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Investimentos Financeiros	6	2 614,09	2 547,92
Activos por impostos diferidos		-	-
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>		<b>1 119 116,75</b>	<b>1 158 681,76</b>
Inventários	7	2 467,91	2 385,06
Clientes	8	7 524,20	6 575,70
Adiantamentos a fornecedores	9	-	-
Estado e outros entes públicos	10	18,35	400,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Outras contas a receber	11	13 687,46	13 672,55
Diferimentos	12	-	-
Outros activos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	13	231 992,68	151 916,04
<b>Total dos Activos Correntes</b>		<b>255 690,60</b>	<b>174 949,67</b>
		<b>1 374 807,35</b>	<b>1 333 631,43</b>
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos Próprios		34 129,85	34 129,85
Excedentes Técnicos		-	-
Reservas		25 000,00	25 000,00
Resultados transitados	16	971 804,12	904 745,52
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações Fundos Patrimoniais	17	253 323,26	259 608,86
Resultado líquido do exercício	17	35 614,45	36 095,63
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1 319 871,68</b>	<b>1 259 579,86</b>
<b>Passivo</b>			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	18	-	-
Outras contas a pagar		-	-
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
Fornecedores	20	2 588,11	2 684,43
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	10	11 022,04	21 313,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	18	-	-
Outras contas a pagar	19	41 325,52	50 053,36
Diferimentos		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>54 935,67</b>	<b>74 051,57</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>54 935,67</b>	<b>74 051,57</b>
		<b>1 374 807,35</b>	<b>1 333 631,43</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 16 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Filipe Manuel Silva Lages  
 Técnico Oficial de Contas  
 N.º 37785

# Centro Social Júlio Antunes

## Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
Vendas e serviços prestados	21	359 908,02	371 634,00
Subsídios, doações e legados à exploração	22	414 529,41	406 674,55
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	(113 471,33)	(125 361,46)
Fornecimentos e serviços externos	24	(127 030,84)	(127 131,58)
Gastos com o pessoal	25	(466 621,06)	(458 116,76)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	26	9 724,62	12 270,93
Outros gastos e perdas	27	(451,18)	(824,55)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		76 587,64	79 145,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(40 799,68)	(42 657,60)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		35 787,96	36 487,53
Juros e rendimentos similares obtidos	29	-	-
Juros e gastos similares suportados	29	(173,51)	(391,90)
<b>Resultado antes de impostos</b>		35 614,45	36 095,63
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		35 614,45	36 095,63

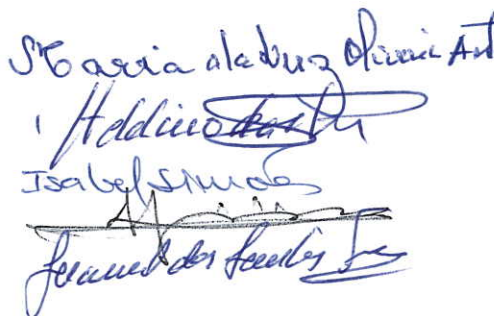
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 16 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

  
Filipe Manuel Silva Leitão  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

  
Stacia Aleuz Junior Antunes  
Hedine Costa  
Isabel Simões  
João dos Santos

# Pmugest - Pombal Manutenção Urbana e Gestão, Eem

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.19	31.Dez.18
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		358 959,52	371 601,00
Pagamentos a fornecedores		(240 323,00)	(253 242,10)
Pagamentos ao pessoal		(451 920,79)	(303 297,71)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(333 284,27)	(184 938,81)
Outros recebimentos/pagamentos		414 529,41	314 600,45
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>81 245,14</b>	<b>129 661,64</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(1 168,50)	(36 631,00)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>(1 168,50)</b>	<b>(36 631,00)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>80 076,64</b>	<b>93 030,64</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	13	<b>151 916,04</b>	<b>58 885,40</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	13	<b>231 992,68</b>	<b>151 916,04</b>

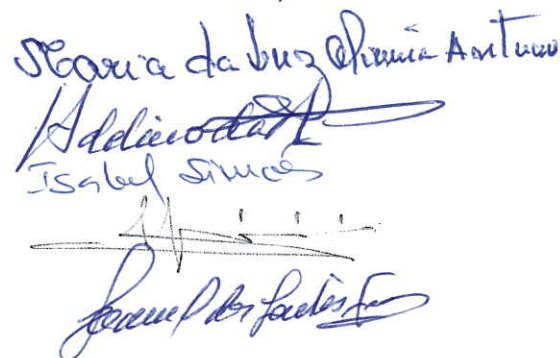
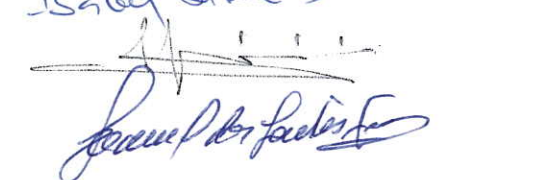
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Pombal, 16 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

  
Filipe Manuel Silva  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

A DIRECÇÃO

  
Maria da Luz Pereira Antunes  
Isabel Simões  


**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2019****Capital Próprio atribuído aos detentores do capital**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A DIRECÇÃO

**Centro Social Júlio Antunes**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2018**

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECCÃO

CONTABILISTA CERTIFICADO

*Filipe Manuel Silva*

Filipe Manuel Silva  
Técnico Oficial de Contas  
N.º 37785

A DIREÇÃO

Starcia da Luz Oliveira Antunes

Adelino ~~Antunes~~

15961 S. L. M. S.

~~Adelino Antunes~~

Adelino Antunes Jr.



## Centro Social Júlio Antunes

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

O centro Social Julio Antunes foi constituída em oito de Janeiro de 1998 , tem a sua sede na rua do Centro Social nº 6 em Vermoíl. A instituição tem como actividade principal a Instituição Particular de solidariedade Social

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2019 as demonstrações financeiras do Centro Social Julio Antunes foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

##### d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

##### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso tal se justifique e a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNCNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNCNL.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Centro Social Julio Antunes são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Programa de computadores      3-5 anos

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

Não foi aplicada a NCRF 14- Concentração de actividades empresariais no que diz respeito ao Godwill, ao abrigo da isenção prevista na NCRF 3 n.10 a).



#### 3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se isenta de imposto ao abrigo do Artº 10º do Código do IRC no que a actividade descrita nos estatutos diz respeito

#### 3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição

#### 3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal .

#### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos.

#### 3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

#### 3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

#### 3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções no âmbito do IEF e Segurança Social. Os subsídios à exploração também poderão estar relacionados com a compensação, por parte do Município, de actividades deficitárias sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 3.12 Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

#### 4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício findo, bem como no anterior foi o seguinte:

##### Nota 4 - Activos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
					Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo:</b>					
Terrenos e recursos naturais	119 621,25	-	-	-	119 621,25
Edifícios e outras construções	1 194 580,49	17 480,00	-	-	1 212 060,49
Equipamento básico	182 730,74	-	-	-	182 730,74
Equipamento de transporte	88 617,20	-	-	-	88 617,20
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 769,57	-	-	-	17 769,57
Outros activos fixos tangíveis	48 971,97	2 121,75	-	-	51 093,72
Investimentos em curso	-	17 840,00	(17 480,00)	-	360,00
	<u>1 652 291,22</u>	<u>37 441,75</u>	<u>(17 480,00)</u>	<u>-</u>	<u>1 672 252,97</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	178 763,19	24 128,98	-	-	202 892,17
Equipamento básico	176 233,91	5 884,61	-	-	182 118,52
Equipamento de transporte	67 894,17	3 882,00	-	-	71 776,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 062,32	352,60	-	-	17 414,92
Outros activos fixos tangíveis	34 213,32	1 317,43	-	-	35 530,75
	<u>474 166,91</u>	<u>35 565,62</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>509 732,53</u>
31 de Dezembro de 2019					
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações
					Saldo em 31-Dez-19
<b>Custo:</b>					
Terrenos e recursos naturais	119 621,25	-	-	-	119 621,25
Edifícios e outras construções	1 212 060,49	-	-	-	1 212 060,49
Equipamento básico	182 730,74	-	-	-	182 730,74
Equipamento de transporte	88 617,20	36 631,00	-	-	125 248,20
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 769,57	-	-	-	17 769,57
Outros activos fixos tangíveis	51 093,72	-	-	-	51 093,72
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	<u>1 671 892,97</u>	<u>36 631,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 708 523,97</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	202 892,17	24 128,98	-	-	227 021,15
Equipamento básico	182 118,52	5 650,39	-	-	187 768,91
Equipamento de transporte	71 776,17	11 208,20	-	-	82 984,37
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	17 414,92	352,60	-	-	17 767,52
Outros activos fixos tangíveis	35 530,75	1 317,43	-	-	36 848,18
	<u>509 732,53</u>	<u>42 657,60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>552 390,13</u>

## 5. Activos intangíveis

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

### Nota 5 - Activos intangíveis

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	29 302,50	-	-	-	-	29 302,50
Software	1 918,80	-	-	-	-	1 918,80
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>31 221,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31 221,30</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	29 302,50	-	-	-	-	29 302,50
Software	1 918,80	-	-	-	-	1 918,80
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>31 221,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31 221,30</b>
31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-19
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	29 302,50	-	-	-	-	29 302,50
Software	1 918,80	-	-	-	-	1 918,80
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>31 221,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31 221,30</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento (i)	29 302,50	-	-	-	-	29 302,50
Software	1 918,80	-	-	-	-	1 918,80
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>31 221,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31 221,30</b>

## 6. Outros activos financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Caixa de Credito Agricola Mútuo	500,00	-	500,00	-
(...)	-	-	-	-
Outras	2 047,92	-	-	-
	<b>2 547,92</b>	<b>-</b>	<b>1 089,02</b>	<b>-</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	1 589,02	-
	<b>2 547,92</b>	<b>-</b>	<b>1 589,02</b>	<b>-</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Mercadorias		
Materias primas subsidiárias e de consumo	2 467,91	2 385,06
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>2 467,91</u>	<u>2 385,06</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>2 467,91</u>	<u>2 385,06</u>

## 8. Clientes

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes e utentes conta corrente	-	7 524,20	-	6 575,70
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<u>7 524,20</u>	-	<u>6 575,70</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>7 524,20</u>	-	<u>6 575,70</u>

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes</b>				
Clientes e utentes conta corrente	7 524,20	-	6 575,70	-
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	<u>7 524,20</u>	-	<u>6 575,70</u>	-

## 9. Adiantamentos a fornecedores

O saldo desta rubrica compreende os adiantamentos efectuados a fornecedores por conta de encomendas a satisfazer. Não existem valores em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior



## 10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

### Nota 10 - Estado e outros entes públicos

	31-Dez-19	31-Dez-18
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	400,32	2 064,98
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>400,32</u>	<u>2 064,98</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	441,31	4 219,74
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4 020,00	1 436,50
Segurança Social	16 852,47	8 915,18
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>21 313,78</u>	<u>14 571,42</u>

## 11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros - IGFSS pares e Sócios	-	13 687,46	-	13 672,55
	-	<u>13 687,46</u>	-	<u>13 672,55</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>13 687,46</u>	-	<u>13 672,55</u>

## 12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo nada tiveram a considerar:

## 13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

### Nota 13 - Caixa e depósitos bancários

	31-Dez-19	31-Dez-18
Caixa	55,78	73,26
Depósitos à ordem	231 936,90	151 842,78
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>231 992,68</u>	<u>151 916,04</u>



#### 14. Capital realizado

Não se aplica

#### 15. Reserva legal

Não foi colocado nenhum valor nas reservas.... o valor que consta diz respeito a uma doação de um terreno

#### 16. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido para a rubrica Resultados Transitados

#### 17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

##### Nota 17 - Outras variações nos capitais próprios

	31-Dez-19	31-Dez-18
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	278 323,26	284 608,86
Doações	-	-
Outras	-	-
	<u>278 323,26</u>	<u>284 608,86</u>

Esta rubrica inclui os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

#### 18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, os saldos desta rubrica apresentavam-se sem valores:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)	-	-	-	-
Contas caucionadas (ii)	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring ( iii)	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas (iv)	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados (v)	-	-	-	-
Locações financeiras (vi)	-	-	-	-
(...)	-	-	-	-
Outros empréstimos (vii)	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 19. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acrescimo de Gasto	-	41 325,52	-	50 053,36
Pessoal	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
	-	<b>41 325,52</b>	-	<b>50 053,36</b>

## 20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Fornecedores conta corrente	2 588,11	2 684,43
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	<b>2 588,11</b>	<b>2 684,43</b>

	31-Dez-19		31-Dez-18	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	2 588,11	-	2 684,43	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	<b>2 588,11</b>	-	<b>2 684,43</b>	-

## 21. Vendas e prestações de serviços

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior As vendas e prestações de serviços foram como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	7 424,80	-	7 424,80	9 269,50	-	9 269,50
Prestação de serviços	352 483,22	-	352 483,22	362 364,50	-	362 364,50
	<b>359 908,02</b>	-	<b>359 908,02</b>	<b>371 634,00</b>	-	<b>371 634,00</b>

## 22. Subsídios à exploração

Em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Apoio ao Emprego IEFP	4 038,96	6 117,03
Centro Regional de Segurança Social	410 490,45	400 557,52
(...)	-	-
Outros subsídios	-	-
	<b>414 529,41</b>	<b>406 674,55</b>

## 23. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, é detalhado como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	2 385,06 #	#	2 385,06	2 465,88		2 465,88
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	113 554,18		113 554,18	125 280,64		125 280,64
Custo de vendas	(113 471,33)		(113 471,33)	(125 361,46)		(125 361,46)
Saldo final em 31 de Dezembro	<b>2 467,91</b>	<b>-</b>	<b>2 467,91</b>	<b>2 385,06</b>	<b>-</b>	<b>2 385,06</b>

## 24. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subcontratos	1 435,75	1 332,21
Serviços especializados	39 225,00	32 088,75
Materiais	5 169,27	5 173,02
Energia e fluídos	48 616,97	51 602,58
Deslocações, estadas e transportes	90,72	645,20
Serviços diversos (*)	32 493,13	36 289,82
Comunicação	1 726,93	3 325,19
Seguros	6 310,92	5 865,68
Limpeza Higiene e Conforto	24 054,56	26 586,15
Outros Serviços	400,72	512,80
	<b>127 030,84</b>	<b>127 131,58</b>

## 25. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	376 055,12	367 179,18
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	83 609,62	82 879,91
Seguros	5 751,40	6 189,28
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	1 204,92	1 868,39
	<b>466 621,06</b>	<b>458 116,76</b>

## 26. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Rendimentos suplementares	783,30	540,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	2 650,00
Outros rendimentos e ganhos	7 825,89	9 080,93
	<b>8 609,19</b>	<b>12 270,93</b>

## 27. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Impostos	128,51	574,59
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	0,06
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	322,67	249,90
	<b>451,18</b>	<b>824,55</b>

## 28. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19			31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	40 799,68	-	40 799,68	42 657,60	-	42 657,60
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>40 799,68</u>	<u>-</u>	<u>40 799,68</u>	<u>42 657,60</u>	<u>-</u>	<u>42 657,60</u>

## 29. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, em 31 de Dezembro do exercício findo, bem como no anterior, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	(173,51)	(391,90)
	<u>(173,51)</u>	<u>(391,90)</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>(173,51)</u>	<u>(391,90)</u>

## 30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro do exercício findo.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 31. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.